

NOTAS CIENTÍFICAS

CHRYSOMYA ALBICEPS, NOVO AGENTE DE MIIASE CUTÂNEA SECUNDÁRIA DE OVINOS NO BRASIL¹

CARLOS MARCOS B. DE OLIVEIRA²

RESUMO - Registra-se, pela primeira vez no Brasil, a ocorrência de miíase cutânea secundária por *Chrysomya albiceps* (Wied.) em ovinos.

CHRYSOMYA ALBICEPS, A NEW AGENT OF SECONDARY SKIN MYIASIS IN SHEEP IN BRAZIL

ABSTRACT - A register, for the first time in Brazil, of the occurrence of secondary skin myiasis caused by *Chrysomya albiceps* in sheep.

James (1947) refere que a larva de *Chrysomya albiceps* constitui um dos principais parasitos de ovelhas da África do Sul, onde, contudo, parece atuar como predador de parasitos primários e invadir somente tecidos doentes de seus hospedeiros. De acordo com Zumpt (1965), a *C. albiceps* é, tipicamente, uma mosca causadora de miíase secundária e sua larva é incapaz de atacar ovelhas sem a ajuda de uma larva de miíase primária. Entretanto, o mesmo autor afirma que elas podem tornar as lesões bastante maiores e destruir tecido muscular, o que impede que ela seja considerada uma mosca benéfica. As formas adultas de *C. albiceps* foram observadas pela primeira vez no Brasil por Guimarães et al. (1978) e, no Rio Grande do Sul, por Oliveira (1982). O objetivo deste trabalho é registrar a presença de larvas de *C. albiceps* associadas às larvas de *Cochliomyia hominivorax*, numa miíase cutânea de ovinos no Brasil.

Doze ovinos foram infestados artificialmente com larvas de *C. hominivorax* durante um experimento em campo, realizado na Faculdade de Veterinária de Porto Alegre, em dezembro de 1983. As larvas foram deixadas evoluir por cinco dias nas lesões. No final deste período, foi constatado, em um dos ovinos, que além daquelas inoculadas havia também larvas de outro díptero. Na oportunidade foram coletadas todas as larvas encontradas, sendo escolhidas vinte e oito para serem colocadas num frasco com serragem umedecida e levadas à estufa a 27°C a fim de se obter formas adultas. As larvas restantes foram guardadas em álcool 70°. Para a identificação das larvas e dos adultos que emergiram, foram consideradas as características morfológicas descritas por James (1947), Zumpt (1965) e Guimarães et al. (1978).

As vinte e oito larvas que foram induzidas a pupar originaram vinte e oito adultos, machos, ao final de oito dias. O exame da morfologia externa das larvas coletadas das lesões e das formas adultas nascidas no laboratório, bem como das características morfológicas da genitália dos machos, indicou que as larvas presentes na lesão do ovino pertenciam à espécie *C. albiceps*, um Diptera da família Calliphoridae. O tamanho da lesão e a intensidade da hemorragia na miíase do ovino, que continha, simultaneamente, larvas de *C. hominivorax* e *C. albiceps*, era similar àquelas que continham somente as de *C. hominivorax*. Entretanto, este dado poderá ser modificado em função do número e da idade das larvas presentes no hospedeiro. É possível que a *C. albiceps* venha a constituir sério agente de miíase cutânea também no Brasil.

¹ Aceito para publicação em 31 de janeiro de 1985.

² Méd. - Vet., Prof.-Adj. Fac. Vet. da UFRS, Caixa Postal 2172, CEP 90000 Porto Alegre, RS. Pesquisador do CNPq.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, J.H.; PRADO, A.P. & LINHARES, A.X. Three newly introduced blowfly species in Southern Brazil. *R. bras. Entomol.*, 22(1): 53-6, 1978.
- JAMES, M.T. *The flies that cause myiasis in man*. Washington, USDA, 1947. (Misc. Publ., 631).
- OLIVEIRA, C.M.B. de. Ocorrência e flutuação populacional de três espécies do gênero *Chrysomya*. *Pesq. agropec. bras.*, Brasília, 17(12): 1707-8, dez. 1982.
- ZUMPT, F. *Myiasis in man and animals in the Old World*. London, Butterworths, 1965.